



# Simpósio de Integração Acadêmica

## Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

### SIA UFV Virtual 2020



## Experiências práticas de aplicação da gestão social - uma revisão bibliográfica

Universidade Federal de Viçosa – Campus Rio Paranaíba

Bruno Luís de Noronha Carvalho  
Carlos Eduardo Artiaga Paula

Palavras-chave: Gestão social; democracia; participação

### Introdução

De acordo com Tenório (2005), gestão democrática ou participativa ou social pode ser definida como um processo gerencial na qual a autoridade da decisão é compartilhada entre os participantes da ação, o qual todos tem direito à fala, sem quaisquer tipos de coação. Assim, podemos conceituar algumas vantagens da gestão social: a) possibilitar a participação nas decisões do sistema público; b) dar a todos o direito de se expressar e opinar; c) compartilhar ações entre participantes; d) maior autenticidade das ações públicas, pois a sociedade se encontra inserida nas decisões.

Todavia, há também desafios nesta modalidade de gestão: as pessoas devem se expressar livremente. Devem, ainda, ter condições (materiais, tempo disponível e educação formal) adequada para exercerem uma decisão livre e consciente e também por vezes é morosa e burocrática.

### Objetivos

O presente estudo visa, a partir de uma revisão de literatura, verificar situações práticas de experimentação e aplicação da gestão democrática e discorrer sobre as vantagens e desvantagens, dificuldades ou fragilidades que envolvem essa forma de gestão

### Material e Métodos

Este estudo é de caráter bibliográfico e descritivo-exploratório. Buscou-se por artigos científicos publicados no período compreendido entre 2015 a 2019 nas plataformas “SciELO” e “Google Acadêmico”. Para as buscas, foi utilizado o operado lógico “and”, cujo resultado é a interseção dos conjuntos de documentos que contiverem as palavras usadas nas pesquisas. Foram empregados os seguintes descritores: “administração pública”; “gestão pública compartilhada”; “gestão compartilhada de municípios”; atuação conjunta de municípios” e “gestão pública democrática”.

A partir os critérios de pesquisa acima, foram obtidos 791 resultados totais. Em seguida, foram lidos o título e o resumo para localizar artigos que estivessem de acordo e relacionado com o tema em questão, e a partir desta análise foram selecionados 10 (dez) resultados que se encaixam no tema da pesquisa. Do montante dos artigos selecionados, apenas 3 (três) retratavam casos práticos sobre a experiência de gestão democrática. A partir dos casos práticos obtidos, serão expostos adiante as vantagens e desvantagens que envolvem a gestão social.

### Resultados

A interlocução entre poder público e cidadãos na proposta de gestão compartilhada da prefeitura de Belo Horizonte

- Os cidadãos devem se adequar às normatividades impostas.  
- Existe uma seleção para que possam participar das tomadas de decisão.  
- Demora no processo participativo  
- Cidadãos buscam outros meios para resolver seus problemas.

- Criação da SMAGC – Secretaria Municipal Adjunta de Gestão Compartilhada  
- Utilização de canais como orçamento participativo, conferências, fóruns, audiências públicas com o objetivo de melhorar a vida da população.

O conselho gestor da área de proteção ambiental da ilha do Combu e a experiência da gestão compartilhada

- Excesso de burocracia e morosidade.  
- Ausência da população nas reuniões do conselho administrativo.  
- Dificuldade, por parte do conselho administrativo, em realizar e concluir atividades.

- Criação de um conselho gestor, com previsão constitucional, como forma de promover participação popular e favorecer o processo democrático.

As características da participação da comunidade escolar em um modelo de gestão compartilhada

-Envolvimento de uma comunidade com uma quantidade menor de participantes.  
- A interação ocorreu apenas em torno de um único objetivo que é a educação dos filhos. Logo, não envolveu muitos fatores ou variáveis quando comparado a uma administração maior, como a municipal (com mais pessoas e mais interesses).

- Realização de diversos projetos, tanto acadêmicos quanto sociais, que impactam não só a comunidade, mas a sociedade como um todo, oferecendo cultura, conhecimento e entretenimento para todos.

- Comunicação constante e recíproca entre escola e comunidade.  
- Grande participação comunitária em diferentes tipos de eventos e convocações feitas pela escola.

### Conclusões

Observou-se que, apesar de relatarmos fragilidades em implantar a gestão democrática, os estudos analisados foram unânimes em adotar e verificar este tipo de gestão. Primeiro porque promove a participação social, uma maior aceitação das decisões tomadas e congregação de vários pontos de vista. Segundo por estar previsto em normas e regras superiores, como a Constituição Federal de 1988, que retrata dos princípios da Administração Pública. Contudo, ainda é possível visualizar uma grande dificuldade em se implantar e estabelecer a gestão social diante dos problemas evidenciados anteriormente. As relações se tornam mais difíceis de se realizar com a burocracia e morosidade na efetivação de decisões. Este tipo de gestão necessita também de uma mudança cultural, o que é uma tarefa complexa, pois o cidadão deve estar ciente de sua importância na participação e que nem sempre as soluções são rápidas, como ocorre na gestão privada. O gestor público, por sua vez, deve considerar e almejar a participação do cidadão nas decisões, ou seja, não basta somente ouvir. Recomenda-se, para futuros estudos, avaliar a possibilidade de reduzir a burocracia, a morosidade e também os custos existentes para promover essa forma de gestão.

### Bibliografia

CIRILO, Brenda Batista; DE ALMEIDA, Oriana Trindade. O Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da ilha do Combu e a experiência da gestão compartilhada. **Revista de Estudos Sociais**, v. 17, n. 35, p. 101-119, 2015.

DE OLIVEIRA BRITO, Renato; SÍVERES, Luiz. As características da participação da comunidade escolar em um modelo de gestão compartilhada. **Sophia**, v. 11, n. 1, p. 9-20, 2015.

PIMENTA, Laura Nayara. A interlocução entre poder público e cidadãos na proposta de gestão compartilhada da prefeitura de Belo Horizonte. **Organicom**, v. 12, n. 23, p. 51-64, 2015.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. (Re) visitando o conceito de gestão social. **Desenvolvimento em questão**, v. 3, n. 5, p. 101-124, 2005.